

Área: Manejo Integrado de Pragas

EFEITO DO TIPO DE QUEBRA-VENTO SOBRE A OCORRÊNCIA DE PRAGAS EM UVAS FINAS DE MESA NO VALE DO SÃO FRANCISCO.

José Eudes de Moraes Oliveira (CPATSA); **Flavia Rabelo Barbosa** (CPATSA); **Mirtes Freitas Lima** (CPATSA); **José Monteiro Soares** (CPATSA); **Fabiana Silva Batista** (UPE); **Keliane Carvalho da Silva** (UPE); **Janaina dos Reis Miranda** (CEFET); **Andréa Nunes Moreira** (CEFET)

Resumo

No Vale do São Francisco é comum a utilização de quebra-vento natural ou cerca-viva, para proteção de várias culturas. Tal sistema tem sido também bastante utilizado em áreas de plantios comerciais de videira. Tem como principal função servir de anteparo contra ventos, dentre outras funções, destacando-se a proteção contra pragas. Em visitas realizadas em plantios situadas em Petrolina (PE), realizaram-se coletas em folhas de *Mimosa caesalpinifolia*, planta conhecida vulgarmente por sansão do campo e/ou sabiá, nativa do nordeste, muito utilizada como cerca-viva na região. A partir de análises realizadas no laboratório de Entomologia da Embrapa Semi-Árido, constatou-se que o sansão do campo é infestado por cochonilhas, pulgões, mosca-branca, membracídeos e principalmente por tripses da espécie *Rethrips syriacus*, responsável por danos nas inflorescências, nos frutos e folhas da videira, gerando assim prejuízos econômicos ao produtor. Sendo assim, não se recomenda sua utilização como quebra-vento.

Palavras-chave: cerca-viva, hospedeiro, videira, tripses